Ano 19.° | Sabado, 28 de Agosto de 1926 | N.° 941

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.° 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

A ditadura

Recomeçaram os politicos, a quem a revolução afastou da gamela onde refossilavam, a sua campanha contra a ditadura. Era de esperar. Os almas do diabo, quando lhe tiram a chucha, são como as creanças: berram que se matam...

A ditadura é, para eles, que se jactam de legalistas, embora sejam os mais descarados prevaricadores, uma coisa que se não admite!

Está-se a vêr...

A lei fundamental do país esfrangalhada! A Constituição violada! Tudo fóra do seu logar! Não pode, não deve continuar essa afronta aos sagrados principios da Democracia!...

E vai de aí, o dr. Brito Camacho, que, alêm de honrado politico, é um escritor e jornalista de grande merecimento, escreve:

Chamavam-lhe a Constituição, por ter nascido em 29 de Abril, aniversario da outorga da Carta pelo serenissimo duque de Bragança, o sr. D. Pedro IV. O avô andara nas lutas contra D. Miguel, e andou mais tarde nos movimentos da patuleia, furioso contra os Cabrais, a quem atribuia todas as calamidades da Nação. Já velho, ainda se abrasava em odio quando narrava episodios das batalhas em que entrara, sem nunca ser ferido, como se tivessem medo dele as balas. Quando lhe nasceu a neta, num amanhecer fresco de Abril, ele notou logo a coincidencia, e disse para o filho, apontando a cachopinha:—ha-de chamar-se Constituição.

Filha de gente pobre, teve uma educação abandonada, sempre metida com os rapazes da visinhança, a esconderem-se pelos cantos, aprendendo palavrões, e iniciando-se em deboches. Ainda não era mulher, e já conhecia toda a ladainha das vielas, espreitando á porta dos bordeis, numa grande ansia de curiosidade. Um dia abandonou o lar paterno, e foi viver em casa propria. Cedo perdeu a frescura, aquele viço da mocidade que é uma forma especial da beleza. Entrava um, entrava outro, e com todos ela tinha as mesmas condescendencias, a todos prestava os mesmos serviços, a todos prodigalisava os mesmo favores. Era uma baixa clientela a sua: fadistões cadastrados na policia, *souteneurs* de profissão, alguns com maneiras de gente fina e susceptibilidades fidalgas.

A visinhança, toda a gente sabia quem era a Constituição, mas raramente ela aparecia á janela, e quando se apresentava na rua afectava tais ares de senhora, que nem sombras de escandalo provocava a sua passagem.

Ora sucedeu que uma noite, quando no bairro todos dormiam a sono solto, e o guarda noturno meditava, encostado a um candieiro, com a sua lanterna á cinta, de repente ouvem-se gritos aflictivos, desesperados, clamando por socorro. Tudo acordou na visinhança, e muita gente saltou para o meio da rua em fralda de camisa, supondo que tinha fogo em casa. Os gritos vinham justamente da casa onde morava a Constituição, e como o guarda noturno fosse o primeiro a acudir, foi ele o primeiro a saber do que se tratava. Prendeu o homem contra o qual a Constituição pedia socorro, deixando-a a ela em paz. Como lhe pedissem informações, ele então, aquiescendo:

— Foi este sujeito que violou... que violou aquela menina—disse o guarda apontando a Constituição, que assomara á janela.

O panico converteu-se em troça, uma destas troças que ficam na memoria dos homens, pelas gerações adiante.

— Olha a Constituição violada! Olha a Constituição violada!

Retiniam as gargalhadas quebrando a serenidade daquela noite luarenta, e já o sol assomava no horisonte, doirando os pontos altos da cidade, e ainda os habitantes do bairro exclamavam uns para os outros, rindo descompassadamente:

— A Constituição violada! Esta nem lembrava ao diabo!

Dr. Lourenço Peixinho

Depois de 25 dias de permanencia em Paris com sua esposa e filho, chegou na terça-feira, no *rapido* da noite, a esta cidade o nosso presado amigo e activo presidente do municipio, dr. Lourenço Peixinho.

Na *gare* foram os ilustres viajantes aguardados por muitas pessoas que tiveram conhecimento da sua vinda e que lhes apresentaram cumprimentos afectuosos, acompanhando-os até á casa da sua residencia, na Rua das Barcas, onde o dr. Lourenço Peixinho tem continuado a receber as mais cativantes provas de simpatia dos seus conterraneos, a quem oferecemos, para fechar esta noticia, e conscios de que com isso lhes damos algum prazer, a seguinte apreciação duma pessoa culta, que ha muito vive em Paris, escrevendo-nos de vez enquando:

. . . .

O dr. Lourenço Peixinho está encantado com Paris, como homem inteligente que é e que sabe vêr com olhos de vêr. *Tanto que foi ha dias a Bruxellas e só lá se demorou um dia, dizendo, e com razão, que nada vale ao pé de Paris. Tivesse a municipalidade de Aveiro grandes recursos e podes ter a certeza de que essa cidade muito lucraria com a visita do seu empreendedor presidente a esta explendida capital.*

. . . .

Infantaria 24

Devido ao ultimo decreto sobre a reorganisação do exercito o regimento de infantaria 24, aquartelado nesta cidade, passará a ser o 19 dessa arma, sem, contudo, dar motivo a deslocações, como se tem propalado.

Cavalaria 8 e o Distrito de Recrutamento e Reserva continuarão a ter aqui a sua séde.

Governador Civil

Até á hora a que escrevemos não foi dada ainda qualquer solução ao pedido do sr. dr. Manuel Cruz, exonerando-se de chefe do distrito.

Sabemos que a Junta Geral, Camara Municipal e Associação Comercial, alem doutras entidades, telegrafaram ao sr. presidente do ministerio e ministro do Interior, solicitando-lhes a conservação de s. ex.ª no logar que lhe fôra confiado após o triunfo da revolução de Maio, telegramas que, pelo seu texto, são o mais eloquente testemunho da alta consideração em que entre nós é tido o dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	94$50
Franco	$55
Dollar	19$35

Aviação

Os banhistas da Costa Nova e Barra teem sido deliciados ultimamente com as evoluções de alguns aparelhos da base de S. Jacinto, tendo a semana passada tido a surprêsa de lerem os jornais de Lisboa, que só aqui chegam no *rapido* das 13 horas, por volta das 10 em consequencia de serem transportados alguns exemplares nos dois hidros vindos da capital para assistirem, em Viana do Castelo, ás festas da Agonia.

A Lisboa chegou tambem, de Paris, o *Breguet 19*, que fez a viagem, sem escala, em 8 horas e 50 minutos, pilotado pelo capitão Rignot e sargento ajudante Rossi que, se pode dizer, bateu o *record* da velocidade.

Realmente, isto caminha e não caminha devagar...

Até para o fim da vida.

Carta aberta

Meu caro amigo Arnaldo Ribeiro!

Conhecendo a tua lealdade e sabendo que és um jornalista que não fecha as colunas do seu jornal a quem nelas é visado ainda que subtilmente, espero confiado em que no numero desta semana darás no teu *Democrata* publicidade a esta carta.

Foi com admiração que me surpreendeu o artigo do fundo do ultimo numero do teu jornal. Nunca imaginei que se podessem negar factos que ressaltam com toda a clareza aos olhos de toda a gente que não sofre de miopia avançada ou, peor do que isso, de miopia propositada. E todavia o teu *Democrata* desmentia esses factos. Só uma razão plausivel o explica: o teres anuviado a vista pelo grande favor que o sr. Governador Civil fez á cidade de Aveiro, á tua terra natal, mantendo nas cadeiras do municipio daí o grande e incansavel trabalhador dr. Lourenço Peixinho, que quere dar ao seu amado berço os ornamentos da civilisação moderna.

A venda que te cobre os olhos, não te deixa ver o que se passa pelo resto do distrito, que tem tanto direito ás suas regalias vitais como a tua terra.

Para ti só Aveiro é todo o distrito. Tens sobejos motivos para sentir a gratidão que essa cidade deve ao sr. Governador Civil pela justiça que lhe fez, perdurando a presidencia do municipio no dr. Lourenço Peixinho; mas o teu bairrismo é pecaminoso porque não ouve as queixas verdadeiras dos concelhos constituintes e cega-te a ponto de seres injusto, e mesmo cruel, para os outros, que com verdade e sentimento desfiam as suas amarguras.

Não deves suplantar o todo pela parte menor, nem louvaminhar uma autoridade porque ela só teve no exercicio da sua profissão um acto de aprumo, acalcanhando os direitos de todos os outros. Não.

Dá ao sr. Governador Civil os aplausos que a sua atitude mereceu perante a figura grandiosa do dr. Lourenço Peixinho, mantendo-o no pedestal que o seu trabalho e a sua honradez conquistaram, mas não tentes, porque isso basta para te ofender o teu passado de lutas, elogiar a sua conduta nefanda pelos outros concelhos do distrito. Se um concelho apenas fosse desrespeitado, merecer-te-ia esse abandono de equidade a obrigação de censurares o sr. Governador Civil. Assim é que continuas a manter a tua imparcialidade que te grangeou o titulo de homem justo, pergaminho que deves conservar.

O artigo de fundo a que me reporto, foi escrito na inconsciencia de um delirio e como tal digno de todo o perdão. E' desta maneira que te vejo atravez desse artigo, que, sem defender com razão o procedimento incorrecto do sr. Governador Civil, mais o ofende aos olhos de quem não conhece de perto o dr. Lourenço Peixinho mais a sua obra citadina, que representa muito amor e muitas canceiras. Quem desmente o que se passou com a nomeação das comissões municipais administrativas pelo distrito de Aveiro, para alcandorar na intangibilidade o editor dessa construção asimetrica, tosca e cheia de musgo, dá a triste impressão dum bajulador. E eu, que te conheço ha muitos anos numa convivencia de intimidade, bem sei que não o és; mas não posso negar a razão ao criterio dos outros que te censuram asperamente em face das premissas de tão logica conclusão. Não és um bajulador, mas o teu artigo *Politica de Aveiro*, em paralelo com o quadro lugubre que se desenrola em mau agouro pelos cofres dos diferentes municipios do distrito, apresenta-te assim. Foi (para mim não resta duvida) uma precipitação da embriaguez de contentamento pela manutenção, á frente da gerencia do teu concelho, do nosso querido dr. Lourenço Peixinho. Mas agora, que já deves ter serenado, ouve o que se passou e passa no meu concelho, que pertence á jurisdição do teu Governador Civil.

* * *

A Camara Municipal de Oliveira de Azemeis, dissolvida pela força dum decreto revolucionario, foi eleita em maioria pelo d'então Partido Nacionalista, em união com o Partido Monarquico, que tinha por cabeças dirigentes neste concelho o sr. dr. Albino Soares Pinto dos Reis, advogado, e o sr. Eduardo Augusto da Fonseca, contador da comarca. Com a scisão do Partido Nacionalista, o unico que não acompanhou o sr. Cunha Leal, foi o sr. contador da comarca, não porque sentisse razões fortes para proceder dessas maneira nem por quebra de principios, mas com a manha de politico experimentado nas lides partidarias dos meandros da mornarquia. Na minha opinião, o sr. Eduardo Fonseca não acompanhou o sr. Cunha Leal para que outrem não viesse ocupar o seu logar no Partido Nacionalista e assim perder para sempre o ensejo de canalisar as benesses dos corrilhos para os seus companheiros de alma e coração. Se o sr. dr. Albino Reis fosse ao Poder, o sr. Eduardo Fonseca continuava a ser atendido; se o sr. Eduardo Fonseca fosse aqui o representante da situação, o sr. dr. Albino teria tudo quanto a sua bôca pedisse. Já os factos assim no-lo segredam... Ei-los a viver nesta mancebia que o sr. Governador Civil abençoou com o hissope de *rata-sabia*, seu mentor.

A Camara Municipal dissolvida era do sr. dr. Albino Reis; era ele

Este numero foi visado pela comissão de censura

Professores provisorios

A folha oficial publicou a relação dos professores provisorios que devem reger cadeiras durante o proximo ano lectivo no nosso liceu e que é como segue: 1.° grupo, Antonio de Pinho Carneiro; 2.°, Mario de Oliveira e Silva e Mario de Matos Ramos; 3.°, Alberto Martins Carvalho e Manuel Marques Baptista da Silva; 5.°, Anibal Catarino Nunes e Francisco Assis Ferreira da Maia; 7.°, João Abel Rebocho Vaz; 8.° José da Costa Abrunhosa e Pedro de Campos Tavares; 9.°, Amilcar Mourão Gamelas e João Pereira Tavares.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Films...

A pouco e pouco, Mussolini, que em Italia mantem uma energica ditadura, vai dando ao mundo provas do seu valor administrativo, sendo a ultima aquela que diz respeito ao restabelecimento do dia de 9 horas de trabalho nas industrias, no comercio e nos Bancos, enquanto não chega a hora de fazer o mesmo nas escolas e liceus, onde pensa tambem encuttar um mez de ferias.

E ninguem recalcitra.

E' que na Italia cuida-se mais do progresso da nação do que se cogita nas mil e uma maneiras de a explorar, como sucede, por exemplo, entre nós.

—

POR não obedecerem ás indicações do Directorio do P. R. P. a que pertencem, foram processados, visto terem aceitado postas chorudas do actual governo, entre outras individualidades de destaque nesse agrupamento politico, os srs. Barbosa de Magalhães, Velhinho Correia e Vasco Borges.

Olha ele, olha ele—o *indefectivel!*... Se não havia de se sacrificar mais uma vez pela sua Patria e em nome dos interesses da nação!...

Expulsam-no? Embora. O sr. Barbosa de Magalhães—temos a certêsa disso—hade ser sempre o mesmo—*homem politico, politico republicano e republicano democratico*—porque foi assim que ele principiou... a ser feliz...

Um protesto

Pelos advogados que na comarca de Aveiro fazem serviço e a proposito da transferencia do delegado do Procurador da Republica, ultimamente decretada, foi enviado para Lisboa o seguinte telegrama:

Ex.mo ministro da Justiça.—Lisboa.—Advogados comarca Aveiro surpreendidos anuncio transferencia delegado significam v. ex.ª e francamente manifestam seu inteiro desacôrdo com violencia. Não é digna de v. ex.ª nem de admitir perante principios em que v. ex.ª tem de estar integrado como professor de Direito, e muito ilustre que é. Esta comarca verá com maior desagrado afastamento tão digno magistrado e protestará quanto ser possa contra facto que não tem qualquer justifiação e vexa e fere toda a familia judicial. Cumprimentos a v. ex.ª.—Querubim Guimarães, Joaquim Peixinho, Antonio Duarte Silva, Jaime Silva, André Reis, Manuel de Vilhena, Guilherme Souto.

"A Elegante,,

Estabelecimento de Fazendas e Modas

DE

Pompeu da Costa Pereira

Rua de José Estevam

AVEIRO

Acaba de receber um grandioso e interessante sortimento de **Casacos, Swaeters, Pull-Overs** e outros artigos de malha de lã e de seda, para homem, senhora e creança, proprios para a época balnear.

Modelos exclusivos e preços modicos

que empunhava a batuta, excutando-se toda a partitura da autoria do regente sem uma nota discordante, pois nem sequer a minoria democratica tomou posse. Todos os actos administrativos praticados durante essa gerencia, e que são conhecidos por todo o concelho como ruinosos, ilegais e deshonestos, são moralmente da responsabilidade do partido que elegeu a maioria da Camara; são seus autores o sr. Eduardo Fonseca e o sr. dr. Albino Reis.

E qu m está na actual Comissão Municipal Administrativa?

O sr. Eduardo Fonseca, como presidente, e mais dois vogais pertencentes ao mesmo partido. Continua, portanto, a maioria da Comissão a pertencer ao partido que possuia a maioria da Camara dissolvida. *Mutatis mutandis.*

E' por esta razão que não se fez ainda a sindicancia á Camara transacta por quem de direito e que jámais se fará com tal senhor. Se a sindicancia se efectuasse, os escandalos pululavam como cogumelos em montureira bem nitrada. E então todos viam que nas cadeiras do municipio não estavam sentados, por eleição, administradores na verdadeira e honrosa acepção do termo, mas arrepanhadores de sujos compadrios. Feita a sindicancia, como o preceitua o artigo 5.º do decreto 11.904, os meritos e excelsas virtudes dos dois magnates, sr. dr. Albino e sr. Eduardo Fonseca, iam-se no enxurro dos escandalos num esvasiamento de cofres municipais.

E o sr. Governador Civil sabia-o e sabe-o perfeitamente, porque lh'o disse eu e porque o clamou o sr. administrador do concelho no acto da posse da Comissão. E no entanto... tudo corre como se fôra a moralidade em acção!

E' assim que se cumpre o programa da revolução de maio ultimo?

E' assim que um governador civil desempenha nobremente as suas funções?

Vês, meu caro Arnaldo, como foste injusto e até cruel no teu jornal, quando, confundindo o homem com o funcionario, o Governador Civil com o Dr. Manuel Cruz, o velho republicano com o protector de escandalos e monarquicos, escreveste:—**Só o não reconhece** (como um caracter impoluto, uma consciencia recta, um coração de ouro) **quem sistematicamente se afasta de cidadãos que reunem tão bons predicados como ele?»**

Perdôo-te, porque não tiveste a intenção insultuosa. Tu e o Dr. Manuel Cruz são duas vitimas do mesmo logro em que cachapina uma ratasabia.

Sem relutancia e com a mesma velha amisade te dou um grande abraço, porque estou convencido de que és uma das vitimas a que me refiro.

A rata come-vos a cabeça e torna-vos responsaveis pelos seus estragos.

O. de Azemeis,

23—VIII—926.

Do velho amigo

J. Lopes de Oliveira

Medico

N. da R.—*No proximo numero respanderemos ao signatario desta carta visto o espaço já não abundar esta semana para nos ocuparmos de outros assuntos.*

Pagamento de contribuições

Devido aos esforços empregados pela nossa Associação Comercial e outras suas congeneres, o sr. ministro das Finanças acaba de conceder a prorogação de praso, até 30 de setembro, para o pagamento voluntario da taxa anual e da taxa complementar, o que já foi comunicado aos respectivos associados.

Da America

Regressou a esta cidade depois de alguns anos de ausencia por terras da America do Norte, o nosso conterraneo João Soares, que tão amiudadas vezes deu provas de ser um coração generoso com os actos de filantropia exercida sempre que as ocasiões se lhe proporcionavam.

A Companhia de Bombeiros Voluntarios, com a respectiva direcção, foi, na quarta-feira á noite, apresentar-lhe cumprimentos de bôas-vindas e agradecer-lhe todos os beneficios recebidos, manifestação a que nos associámos, endereçando tambem ao recem-chegado um amplexo afectuoso e cordeal.

As matriculas nos liceus

Veio no *Diario do Governo* um decreto marcando o praso para os estudantes requererem matricula nos liceus, o qual começa em 25 e termina em 30 de setembro proximo.

A abertura do ano lectivo deve efectuar-se a 16 de outubro e encerrar-se a 20 de junho nos mesmos estabelecimentos de ensino.

Celso Herminio

Era assim, com o pseudonimo que a epigrafe representa, que Freitas Carneiro, caricaturista imortal, vocação brilhante que enriqueceu a arte com inexcediveis produções de espirito e de sarcasmo inegualaveis, assinava as suas produções. E não foi só em Portugal que ele imortalisou o seu nome com desenhos cheios de *verve*. Levado por Filipe Mendes para o Brazil, áparte tantas demonstrações do seu robusto talento, numa determinada época carnavalesca, encarregaram-no da ornamentação de muitos carros e tambem de alguns pontos da cidade do Rio de Janeiro, que *Celso Herminio* apresentou de forma a não lhe faltarem aplausos e encomios de toda a gente.

Morreu o considerado artista em 1891.

Pois é com o pseudonimo desse notavel português, que o grotesco *cabo Bico* anda a escrever ensossas e disparatadas cronicas teatrais nas gazetas que se honram com tão *distinta* colaboração e a que ele se encosta para que tambem lhe publiquem os elogios com que se costuma mimosear!

Se o verdadeiro *Celso Herminio* se erguesse do tumulo com que chiste não exibiria, em famosas caricaturas, as ventas de patrulha do moderno... cronista teatral!

Era de escangalhar.

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 30, o sr. Manuel Vicente Ferreira; em 31, a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso Couceiro, dedicada esposa do esclarecido clinico e nosso velho amigo dr. Eugenio Couceiro; em 1 de Setembro, a sr.ª D. Maria Ludovina Gamelas; em 2, a sr.ª D. Maria José de Brito e Beça e o sr. dr. Manuel Maria de Almeida de Eça e em 3, o sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra.

— Tambem ontem completou as suas 20 primaveras, a graciosa tricaninha Célia Barreto, a quem felicitamos.

— Pelo industrial sr. João de Deus Marques, foi pedida em casamento para o sr. Joaquim de Matos, digno sargento-ajudante de infantaria 24, a sr.ª D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, professora de ensino primário no circulo escolar de Agueda.

— Para as Termas de S. Vicente, Entre-os-Rios, seguiu ha dias o sr. Manuel Pires Ferreira.

— De Vizela já regressou a esta cidade a sr.ª D. Maria Trancoso Mahalhães.

— Chegon a Biarritz com sua esposa, contando demorar-se alguns dias nessa praia, o nosso presado amigo Antonio Madail, que, como é sabido, por o termos noticiado, vem de Bruxellas para esta cidade de automovel.

Deve aqui estar nos principios de setembro.

Novos funcionarios

Foi nomeado chefe da divisão de estradas do distrito de Aveiro, o sr. Manuel Duarte de Sá e Melo, engenheiro civil de 2.ª classe, de quem esperâmos um logar em condições de só merecer encomios dos povos que nele confiam.

* * *

Tambem o *Diario do Governo* publicou a nomeação, pelo periodo de tres anos, do sr. dr. Eugenio Machado Caldillon para juiz presidente do Tribunal dos Desastres no Trabalho em Aveiro.

* * *

Para amanuense (guarda-livros) da Junta Geral do Distrito entrou, provisoriamente, escolhido pela respectiva Comissão, o nosso amigo Firmino Picado, que já na secretaria fazia serviço ha mezes.

Plissados simples e artisticos

EM

Lindas Fantazias

Execução rapida e perfeita

Tomam-se encomendas

NO

Estabelecimento de Fazendas e Modas

de

Pompeu da Costa Pereira

Rua de José Estevam

AVEIRO

Necrologia

Vinha de longe o seu sofrimento e apezar de varias e dolorosas operações a que se submetera, com uma coragem digna de registo, o mal não perdoou e dele veio a sucumbir no ultimo domingo, na casa da sua residencia, em Verdemilho, a sr.ª D. Idalinda Gonçalves Rocha, de 41 anos, solteira, professora oficial.

Inteligente, dotada dum espirito vivo e alegre e ainda duma energia pouco vulgar, a extinta, pelo seu afecto e lhaneza, cativava quantos dela se aproximavam, a todos deixando uma inulduvel expressão de agrado e de simpatia.

Escrevemos intimamente amargurados pelo fatal desenlace que vitimou, na pujança da vida, aquela que por todos os titulos tinha jus a que a sorte lhe não tivesse sido tão adversa.

Amando, com ternura, os seus velhos pais e suas irmãs, sentimento a que correspondiam com a mesma intensidade, avaliamos a grandeza da dôr que neste momento deve torturar todas essas almas.

Aos pais da extinta o nosso velho amigo Antonio da Rocha Martins, sua esposa a sr.ª D. Guilhermina Gonçalves Neto, ás suas irmãs e cunhado dr. Alberto Souto, a profunda expressão do nosso sentimento.

Atenção para a 4.ª pagina.

Junta Geral

Sessão de 21 de Agosto

Presidiu o sr. dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, secretariado pelos srs. dr. Pompeu Cordoso e Capitão Rebocho Vaz, não tendo comparecido, por motivo justificado, os vogais srs. dr. Hernani Miranda e Alfredo Osorio.

Leu-se o expediente que teve o devido destino e tomou conhecimento do oficio n.º 648 da Inspecção das Fortificações e Obras Militares da 5.ª Circunscrição do Exercito, e sobre ele deliberou oficiar á Camara Municipal de Aveiro e á Associação Comercial desta cidade, alim de, como orgãos da opinião publica, reunirem conjuntamente com esta Junta Geral no proximo dia 28, pelas 14 horas, para resolverem ou habilitarem a Junta a deliberar sobre a conveniencia da provavel venda do edificio do Asilo Escola Districtal ao Ministerio da Guerra, e pedir áquela Inspecção que mande aqui o seu delegado no proximo dia 2 de Setembro.

Foi resolvido telegrafar a Sua Ex.ª o Ministro do Interior, pedindo a conservação á frente do distrito do Ex.mo Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, reconhecendo o alto valor deste magistrado;

Deliberou pôr a concurso, pelo praso legal, o fornecimento de diversos artigos de vestuario e louça de ferro esmaltado para o Asilo Escola Districtal, mandando afixar os precisos editais.

Autorisaram-se diversos pagamentos.

Aprovaram-se os orçamentos, para o corrente ano economico, das corporações de assistencia e beneficencia seguintes: Almas, de Sangalhos, e Santissimo da Moita, concelho de Anadia; Misericordia,da vila e concelho de Ilhavo; Almas, de S. João de Loure, e Nossa Senhora das Neves e do Rosario, de Angeja, do concelho de Albergaria-a-Velha.

Julgaram-se as contas seguintes:

Concelho da Feira—Almas e Santissimo Sacramento, de Souto; Misericordia da Feira; Senhor dos Passos, de Paços de Brandão; do ano de 1824-1925, e Santissimo, da Feira, de 1923-1924 e 1924-1925;

Concelho de Oliveira do Bairro—Almas, de Mamarrosa, de 1923-1924, Almas do Troviscal. Almas, da vila, de 1924-1925.

Concelho de Oliveira de Azemeis—Almas, do Pinheiro da Bemposta, Santissimo, de S. Martinho da Gandra, Santissimo, de Macinhata de Seixa, Senhora do Rosario, Santa Luzia e Santissimo, de Cocujães, de 1924-1925;

Concelho de Vagos—Almas, de Ouca, de 1924-1925;

Concelho de Albergaria-a-Velha—Senhora do Socorro, da vila, de 1923-1924, Santissimo Sacramento, de Angeja, de 1824-1925;

Concelho de Anadia—Santissimo Sacramento, de Sangalhos, de 1924-1925.

A's bôas donas de casa

Não comprem senão a bretanha—Reclame—que se vende no estabelecimento de

Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, L.da

Impõe-se pela sua ótima qualidade, largura e preço.

Ninguem a vende mais barato

O do "resgate,,

O do *resgate*, tinha-se lembrado dum belissimo processo para salvar o país se porventura o não conhecessem de gingeira.

O homem queria só isto: a criação, em Paris, dum *alto comissariado de expansão nacional*, destinado *essencialmente* ao levantamento da atmosfera internacional do país e á sua propaganda e apenas *acessoriamente* á propaganda da situação politica.

A' parte a retribuição pessoal que o seu estomago exigiria, patrioticamente falando, e ainda o auxilio de varios secretarios e dactilografas—sem indicação de numero—tudo pago tambem, a coisa estava marcada aí por umas modestas trinta libras por dia, só á sua parte, e que achava suficiente para manter á altura a missão do sonhado *alto comissariado de expansão nacional!*

Como tudo obedecia a uma grande expansão olhem que ainda assim não era caro...

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

Agradecimento

Francisco Pereira de Melo e familia, veem, por este meio, muito respeitosamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar sua chorada e nunca esquecida mãe, Maria Bailica, á sua ultima morada.

Pedem desculpa de qualquer falta.

Aveiro, 21 de Agosto de 1926.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Correspondencias

Oliveirinha, 26

Foi colocada na escola primaria deste logar e freguesia em virtude da aposentação da antiga professora sr.ª D. Helena Gonçalves Marques que exerceu esse mister com toda a proficiencia e assiduidade durante 40 anos, a sr.ª D. Justa Ferreira Dias, que ha tempo regressou da Africa onde tambem se dedicou ao magisterio visto ser uma distinta diplomada.

— Consta-nos que a sessão da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, a realisar no proximo domingo deve despertar bastante interesse, isto no caso de ser ventilada uma questão cujo conhecimento se tornou publico no dia da sua posse.

— Por termos já ouvido falar nisso a alguem, lembrâmos á nova junta a necessidade que existe de mandar proceder á limpêsa do cemiterio, transformado num verdadeiro matagal por falta de quem dele trate convenientemente, dando-lhe o aspecto de respeito que deve haver pelos mortos.

Gastou-se tanto dinheiro em coisas inuteis e portanto bom será que a freguesia lucre alguma coisa com a mudança da s'tuação.

C.

Costa do Valado, 26

Baptisou-se na segunda-feira a filhinha do nosso amigo Albino da Silva Matos, a quem fora posto o nome de Maria Preciosa, servindo de padrinhos a sr.ª D. Eleusina dos Santos Urbano e Avelino Garcia.

Os santos oleos foram ministrados pelo reverendo José Eduardo da Silva Matos, prior de Açafarge e tio do pai da neofita.

— Chegou a Quintans, onde conta passar algum tempo, o sr. Manuel Leal, empregado nos Armazens Grandela, em Lisboa.

— Vai ser novamente operada a esposa do professor, sr. Manuel da Silva.

— Continua a estiagem devido á qual o ano não poderá ser muito abundante, o que traz os lavradores cada vez mais apreensivos.

As colheitas, se assim continuar o tempo, teem de se fazer com antecedencia, o mesmo acontecendo com respeito ás vindimas.

Tudo, tudo contra nós e sem vermos donde possam vir melhores dias.

Mas que mal fariamos nós a Deus?...

C.

Professora de piano

Senhora devidamente diplomada dá lições de piano em sua casa, a qualquer hora e por precos comodos.

Rua de Manuel Firmino, 34-1.º —Aveiro.

VENDE-SE uma galga ou moinho com prato de 1,m75 de diametro, duas pedras, engrenagem completa com veio, mancais, tambores, correia, etc.

Uma prensa e uma cortadeira para fabrico de azulejo.

Um veio solto de 5,m00 X 0,m06.

Tudo em muito bom estado.

Empresa de Louças e Azulejos, L.da—AVEIRO.

VENDE-SE um motor a oleo 12 H. P., um moinho inglez com pedras verticais, tudo completamente novo.

José Simões, Mourisca do Vouga.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção médica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar (46)

Atenção!

O proprietário da **Antiga Hospedaria Tobias Pereira,** da Rua Tenente Rezende, participa ao publico de que reabriu a sua casa de pasto, onde os seus fregueses serão atendidos por preços módicos.

Casa

devoluta, com excelentes vistas, junto á ponte de S. Gonçalo, vende-se.

Tratar com Amadeu da Costa Pereira, Rua Tenente Rezende—Aveiro.

Vinho bom

a **15 tostões o litro,** na antiga casa de Tobias Pereira, R. Tenente Rezende—Aveiro.

Grandes Armazens do Chiado

Estação de verão

As maiores novidades para a presente estação acabam de receber estes grandes Armazens.

Crepes chinas lisos e estampados, lindissimas côres, a preços baratissimos.

Um grande stock de voials de lã, estampados e lisos, enorme variedade de cores desde 7$50.

Malhas de sêda, em todas as côres, a 18$00.

Sêdas para chapeus e vestidos das melhores qualidades.

Enorme sortido de crepons de algodão, desde 3$50.

Chapeus para senhoras e meninas dos modelos mais chics.

Não devereis comprar sem visitar os

Grandes Armazens do Chiado

AVEIRO

Novidades

DA

Casa editora de A. Figueirinhas

No mez de Junho

Cancioneiro da Virgem, compilação de Antero Moreira — 10$00
O florilegio precioso de poesia religiosa

Querer é poder, por Marden, tradução de Manuel de Melo . . . — 9$00
Disciplina admiravel da vontade

Ajuda-te a ti mesmo—Marden—tradução de João Crisostomo Lopes—Engenheiro . . . — 9$00
Educação superior do caracter

Anita, por Delly, tradução de Sousa Martins—Biblioteca das Familias . . . — 10$00
Romance emocionante e moralizador por excelencia

Flor do Lar—Flor do Claustro, por Delly, tradução de Sousa Martis—Biblioteca das Familias. — 10$00
Livro de arte, moralidade e consolação

Sonhos e Destino, por Marie le Mierè—Biblioteca das Familias . . . — 10$00
Encanto, poesia e força espiritual

Reimpressões

A Neve sobre o Passado, de Henry Bordeaux . — 10$00
Coração enamorado não sabe onde vai, de Paul Bourget — 10$00

Encadernados, mais 5$00 cada um

A' Venda nas Livrarias

A Equitativa

DE

Portugal e Ultramar

(Fundada em 1907)

Seguros

DE

VIDA, TERRESTRES, MARITIMOS, AGRICOLAS E CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

Capital realisado — **3.000.000$00**
Indemnisações pagas até 30 de junho de 1925 — **6.781.951$14**

Correspondente em Aveiro,

Pompeu Alvarenga

Empreza Olarias Aveirense, L.da

Fabrica de Louças e Azulejos

Rua das Olarias—Aveiro

Nesta fabrica, ha pouco montada com os melhores processos de laboração, encontra o publico consumidor e comerciante vastas e lindas coleções de louça para uso comum e decorações. Um variado sortido em azulejos para revestimento de fronterias, ornamentação de mobiliario, casas de banho, cosinhas, etc., etc. Encarrega-se de pintura de quadros em azulejos conforme o desenho apresentados pelo seus clientes.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS
GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORFS

Marinha Carangueija

Vende-se esta marinha, com 36 meios, junto da marinha que foi do dr. Bernardo Magalhães.

Quem pretender dirija-se ao advogado Jaime Duarte Silva, Rua do Sol—Aveiro.

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA

Artigo de 1.ª ordem

Martins & Candeias
Rua do Gravito, 48

Casa, vende-se

em ótimo local para negocio, com grandes celeiros, cocheira, palheiro e casa de habitação com poço, etc.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Pompeu Cardoso, Fonte dos Amôres.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Sapataria da Moda

Rua João Mendonça, 20. 1.º andar

Nesta antiga e acreditada sapataria, sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

executa-se qualquer encomenda tanto de calçado novo como de concertos, garantindo-se a optima qualidade do matérial e bom acabamento.

preços reduzidos

Fogão

de cosinha, em estado de novo, vende-se.

Falar na Rua de S. Roque n.º 105—AVEIRO.

Vende-se

um predio devoluto composto de primeiro andar, com loja para armazem e, ao lado, um anexo com padaria, bem afreguezada.

Vêr e tratar na Rua do Gravito, n.os 37 e 39—Aveiro.

Empregado

Aceita-se, dando referencias, para trabalhar em seguros. Dá bom ordenado e comissão a

Agencia de A Mundial

Rua Direita—Aveiro

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DESEADO-- Em **8 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 22 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 20 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 6 de Setembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

AVON-- **Em 17 de Setembro** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ALMANZORA- **Em 27 de Setembro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS "PANNEAUX" DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:

Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Falanças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2
Aveiro

Desastre aereo

Em virtude duma forte rajada de vento que o surpreendeu quando atravessava a serra de Santa Luzia, em Viana do Castelo, caíu sobre uns pinheiros, inutilisando-se, o hidroavião *Foker 28*. Dos cinco tripulantes só o observador, 1.º tenente Costa, sofreu a fractura dum braço.

Foram felizes.

M. C. Mates

RUA ARROIOS, 101-1.
Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites.

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23
PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13—Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Voiturete "Peugeot"

Vende-se—1 cilindro 7 H. P., 2 lugares, reparada de novo.

PREÇO 3 CONTOS

Tambem se troca por qualquer artigo que represente o seu valor.

Dirigir a Aldobrando Leitão

COSTA DO VALADO

Léde
Propague
Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado